

394

O TRABALHO, A CIDADE E O CÓDIGO: UMA ANÁLISE DAS INFLUÊNCIAS DOS MOVIMENTOS DOS TRABALHADORES NAS DISCUSSÕES SOBRE O CÓDIGO CIVIL (1900-1902). *Fagner dos Santos, Luiz Alberto Grijo (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho visa discutir o alcance das manifestações dos partidos organizados pelos trabalhadores durante o início da República. O estudo procura comparar os discursos dos agentes envolvidos na Comissão Especial do Congresso Federal (parlamentares e juristas “interessados”), que era responsável pela elaboração do Código Civil, com as principais reivindicações contidas nos manifestos das agremiações de trabalhadores fundadas entre 1888 e 1902. O problema básico da pesquisa é identificar se existe ou não uma preocupação por parte dos legisladores – representantes das elites regionais atuantes na capital federal – em promover as mudanças reivindicadas pelas camadas “modernizantes” urbanas na pauta das discussões ou se, pelo contrário, existe um maior cuidado em conservar o direito e a organização social vigentes, baseados em relações de poder oriundas do meio rural. Em meio a uma interessante e constante troca de alianças e pontos de vista, este material propiciou um melhor entendimento das relações políticas envolvidas no processo de elaboração de uma lei federal num momento em que o próprio federalismo estava sendo discutido e negociado, com a ameaça de um governo centralizador guiado por Campos Sales. O presente trabalho se encontra em desenvolvimento, sendo que seus resultados apontam para dois eixos principais: de um lado, a pouca expressividade dos movimentos organizados que não conseguem sobrepujar o dogmatismo proveniente da discussão epistemológica entre a Escola de Direito de São Paulo e a de Recife; e, de outro, percebe-se que essa mesma dicotomia “dogmatismo paulista” x “reformismo pernambucano” não é central nos discursos destes agentes, evidenciando assim uma maior importância dos projetos políticos por eles defendidos e uma importância menor da “causa operária” que, de forma nenhuma, era ignorada por esse grupo de políticos.